

Aula 52 – Construindo um Portfólio de Usabilidade/UX

Desvendando o Seu Potencial: O Portfólio que Abre Portas

Você já se sentiu invisível no mercado de trabalho, mesmo com todo o seu conhecimento e dedicação? Muitos profissionais de Usabilidade e UX (User Experience) enfrentam esse desafio. Eles dominam as técnicas, entendem as normas, mas na hora de mostrar o que sabem, a oportunidade parece escorrer pelas mãos. A verdade é que, no mundo do design e da experiência do usuário, o que você *diz* que sabe é importante, mas o que você *mostra* que fez é o que realmente conta.

Imagine seu portfólio não como uma simples coleção de trabalhos, mas como um mapa do tesouro que guia recrutadores e avaliadores diretamente para suas melhores conquistas. Para estudantes universitários buscando horas complementares ou candidatos a concursos públicos que precisam de certificados e comprovação de experiência, um portfólio bem-estruturado é mais do que um diferencial – é uma necessidade. Ele não apenas valida seu aprendizado, mas também demonstra sua capacidade de aplicar conceitos complexos em soluções reais, alinhando-se às exigências de um mercado cada vez mais competitivo e focado em resultados.

Nesta aula, vamos mergulhar na arte e ciência de construir um **portfólio de Usabilidade/UX** que realmente se destaca. Nosso objetivo é que, ao final, você seja capaz de identificar os elementos essenciais para um portfólio impactante, estruturar estudos de caso de forma persuasiva e aplicar estratégias para evidenciar seu processo de design e os resultados alcançados. Prepare-se para transformar seus projetos em histórias de sucesso, prontas para impressionar e abrir as portas para as oportunidades que você busca.

A Essência do Portfólio: Mais que uma Coleção, uma Narrativa

📌 **Dica Importante:** Seu portfólio é a oportunidade de mostrar como você pensa, como resolve problemas e como aplica os princípios de Design Centrado no Usuário (DCU) para criar experiências significativas.

Pense no seu portfólio como a sua vitrine pessoal, mas não uma vitrine estática, cheia de objetos aleatórios. É, na verdade, uma galeria de arte onde cada peça conta uma história, cada detalhe revela um processo e cada resultado celebra uma conquista. Muitos iniciantes cometem o erro de apenas listar projetos ou exibir telas bonitas, esquecendo que o verdadeiro valor de um profissional de Usabilidade/UX não está apenas no produto final, mas na jornada que levou até ele.

Seu portfólio é a oportunidade de mostrar como você pensa, como resolve problemas e como aplica os princípios de **Design Centrado no Usuário (DCU)** para criar experiências significativas. É a chance de demonstrar sua compreensão das **normas de ergonomia** (como a série ISO 9241) e sua capacidade de integrar conceitos de **UX/UI Design** em soluções práticas. Ele deve ser um convite para o avaliador entender sua metodologia, sua paixão por entender o usuário e seu impacto tangível nos projetos.

Imagine que você está contando uma história de detetive. O produto final é apenas a "solução do caso". O que realmente prende a atenção é como você investigou, quais pistas seguiu, quais ferramentas usou e como chegou àquela conclusão. Seu portfólio deve fazer exatamente isso: guiar o leitor através do seu processo, revelando sua expertise passo a passo.

O Problema da Invisibilidade: Por Que Seu Trabalho Precisa Ser Visto

O Desafio

Você se dedica horas a um projeto, pesquisa, prototipa, testa, mas ninguém entende a profundidade do seu trabalho

A Realidade

No mundo da Usabilidade e UX, o sucesso é medido pela ausência de problemas - quando tudo funciona perfeitamente

A Solução

Seu portfólio transforma o "invisível" em "visível", traduzindo metodologia e resultados em linguagem impactante

Você já se dedicou horas a um projeto, pesquisou, prototipou, testou, e no final, sentiu que ninguém realmente entendeu a profundidade do seu trabalho? Essa é uma dor comum. No mundo da Usabilidade e UX, muitas vezes, o sucesso é medido pela ausência de problemas – quando tudo funciona perfeitamente, o trabalho do designer pode passar despercebido. É como um maestro que rege uma orquestra impecável; o público aplaude a sinfonia, mas nem sempre percebe a complexidade da regência.

O desafio é transformar esse "invisível" em "visível". Seu portfólio é a ferramenta para isso. Ele resolve o problema da invisibilidade ao traduzir sua metodologia, suas decisões e seus resultados em uma linguagem clara e impactante. Sem um portfólio eficaz, suas habilidades e experiências ficam confinadas à sua mente ou a documentos internos que nunca chegam aos olhos de quem importa.

Pense em um chef de cozinha. Ele pode ter as melhores receitas e ingredientes, mas se não souber apresentar o prato de forma apetitosa, a experiência do cliente será incompleta. Da mesma forma, você pode ter projetos incríveis, mas se não souber apresentá-los no seu portfólio, seu potencial pode não ser plenamente reconhecido. É hora de dar voz e forma ao seu talento.

O Que Realmente Incluir em um Portfólio de Usabilidade/UX

Agora que entendemos a importância, a pergunta que surge é: o que exatamente deve compor essa "galeria de arte" do seu trabalho? Não se trata de colocar tudo o que você já fez, mas sim de selecionar e apresentar estrategicamente os projetos que melhor demonstram suas habilidades e seu processo. A chave é a curadoria.

Um portfólio eficaz é como um menu degustação bem planejado: cada prato é uma amostra do seu melhor, cuidadosamente selecionado para criar uma experiência memorável. Ele deve ir além de capturas de tela bonitas, mergulhando na história por trás de cada projeto. Isso significa incluir não apenas o "o quê", mas principalmente o "porquê" e o "como".

01

Estudos de Caso Detalhados

Cada estudo de caso é uma oportunidade de contar a história de um problema, sua abordagem para resolvê-lo e o impacto gerado

02

Seção "Sobre Mim"

Destaque sua filosofia de design e suas principais competências

03

Contato Claro

Facilite o acesso para oportunidades futuras

Para começar, foque em **estudos de caso** detalhados. Cada estudo de caso é uma oportunidade de contar a história de um problema, sua abordagem para resolvê-lo e o impacto gerado. Além disso, considere incluir uma breve seção "Sobre Mim" que destaque sua filosofia de design e suas principais competências, e um contato claro.

Desvendando o Estudo de Caso: O Coração do Seu Portfólio

O estudo de caso é a espinha dorsal do seu portfólio de Usabilidade/UX. Ele é a sua chance de brilhar, de mostrar não apenas o resultado final, mas toda a jornada que o levou até lá. Imagine que você está apresentando um documentário sobre um projeto: você não começa com o final, mas com o contexto, os desafios, os personagens e a evolução da história.

Um estudo de caso bem-feito é como uma receita culinária detalhada. Não basta listar os ingredientes; você precisa descrever o passo a passo, as técnicas utilizadas e o porquê de cada escolha. Ele deve ser uma narrativa envolvente que guia o leitor através do seu processo de pensamento e das suas decisões de design.

1

Visão Geral do Projeto

Um resumo conciso do projeto, seu objetivo e seu papel

2

O Problema

Qual era o desafio que você precisava resolver?
Qual a dor do usuário ou do negócio?

3

O Processo

Como você abordou o problema? Quais metodologias (DCU, pesquisa, prototipagem) e ferramentas utilizou?

4

As Soluções

Quais foram as suas propostas de design? Mostre os protótipos, wireframes, interfaces

5

Os Resultados

Qual foi o impacto do seu trabalho? Dados, métricas, feedback

6

Aprendizados e Próximos Passos

O que você aprendeu e o que faria diferente?

Para ser eficaz, cada estudo de caso deve seguir uma estrutura lógica, que geralmente inclui os elementos apresentados acima.

A Jornada do Usuário no Seu Estudo de Caso: Mostrando o Processo DCU

Um dos maiores diferenciais de um profissional de Usabilidade/UX é a capacidade de aplicar o **Design Centrado no Usuário (DCU)**. Seu portfólio não deve apenas *dizer* que você usa DCU, mas *mostrar* como você o aplica em cada fase do ciclo de vida do projeto. É como um detetive que não apenas resolve o crime, mas detalha cada etapa da investigação, desde a coleta de evidências até a conclusão.

- ❏ **Conectando com Tendências:** Pense em como você pode demonstrar sua aderência a princípios de ergonomia da interação humano-sistema (ISO 9241) ou até mesmo considerações de acessibilidade (NR-17, se aplicável ao contexto do projeto).

Ao apresentar seus estudos de caso, você precisa evidenciar como a voz do usuário foi integrada em suas decisões. Isso significa ir além das telas finais e mergulhar nas etapas iniciais e intermediárias do seu trabalho. Como você identificou as necessidades dos usuários? Como validou suas hipóteses?

Conectando com as **Informações Atualizadas e Tendências Incorporadas**, pense em como você pode demonstrar sua aderência a princípios de ergonomia da interação humano-sistema (ISO 9241) ou até mesmo considerações de acessibilidade (NR-17, se aplicável ao contexto do projeto). Isso não significa listar as normas, mas sim mostrar *como* seu design as incorpora, resultando em uma experiência mais eficiente e satisfatória.



Pesquisa Inicial

Entrevistas, questionários, análise de dados, personas



Análise e Síntese

Mapas de jornada, fluxos de usuário, diagramas de afinidade



Ideação e Prototipagem

Brainstorming, wireframes, mockups, protótipos interativos



Testes e Avaliação

Testes de usabilidade, testes A/B, feedback de usuários



Iteração

Como você usou o feedback para refinar o design

Métodos e Ferramentas: Mostrando Seu Arsenal de Expertise

No universo da Usabilidade e UX, ter um bom conjunto de ferramentas e métodos é essencial. Seu portfólio é o lugar para demonstrar que você não apenas conhece essas ferramentas, mas sabe como e quando aplicá-las de forma estratégica. É como um artesão que, além de mostrar a peça final, também exhibe suas ferramentas e explica como cada uma contribuiu para a obra.

Não basta dizer "fiz pesquisa de usuário"; é preciso especificar *qual* tipo de pesquisa, *como* ela foi conduzida e *quais insights* ela gerou. Isso mostra profundidade e intencionalidade em seu trabalho. Por exemplo, você pode ter usado entrevistas contextuais para entender o ambiente de trabalho do usuário, ou testes de usabilidade remotos para validar um protótipo com um público global.

Ao detalhar seus métodos, você também pode sutilmente incorporar as tendências e normas. Por exemplo, ao falar sobre testes de usabilidade, você pode mencionar como buscou garantir a conformidade com princípios de acessibilidade, um aspecto crucial da **NR-17** (que trata da ergonomia no ambiente de trabalho) e da **ISO 9241** (que aborda a usabilidade de sistemas interativos). Isso demonstra um conhecimento abrangente e atualizado.

Resultados que Falam por Si: Medindo o Impacto do Seu Trabalho

Um portfólio de Usabilidade/UX não é apenas sobre o processo; é também sobre o impacto. No final das contas, o que as empresas e concursos buscam são profissionais que geram valor. Seus projetos devem demonstrar que você não apenas criou algo bonito ou funcional, mas que seu trabalho realmente fez a diferença. É como um cientista que, após um experimento, apresenta não só a metodologia, mas também as descobertas e suas implicações.

Muitos designers se concentram demais na estética e esquecem de quantificar o sucesso. Mas como você mede o sucesso em UX? Pense em métricas claras e tangíveis.



Redução de Erros

Diminuição no número de falhas ou reclamações dos usuários



Aumento da Eficiência

Tempo reduzido para completar uma tarefa, mais produtividade



Melhora da Satisfação

Scores mais altos em pesquisas de satisfação (NPS, CSAT)



Aumento de Conversão

Mais vendas, cadastros ou interações desejadas



Economia de Custos

Redução de chamados de suporte ou retrabalho

Sempre que possível, use dados reais para apoiar suas afirmações. Se você não tiver acesso a dados quantitativos, use feedback qualitativo de usuários ou stakeholders. O importante é mostrar que seu trabalho não foi apenas um exercício de design, mas uma solução estratégica para um problema real.

A Arte de Contar Histórias: Narrativa e Visualização no Portfólio

Seu portfólio é, acima de tudo, uma história. E como toda boa história, precisa ser bem contada e visualmente atraente. Não basta ter conteúdo excelente; a forma como você o apresenta é crucial para capturar e manter a atenção do seu público. Pense em um filme: a trama pode ser incrível, mas se a cinematografia e a edição forem ruins, a experiência será prejudicada.

Narrativa

- Use linguagem clara e concisa
- Evite jargões excessivos
- Explique conceitos quando necessário
- Lembre-se do seu público-alvo

A **narrativa** em seu portfólio deve ser clara, concisa e envolvente. Use uma linguagem que seja fácil de entender, mesmo para quem não é da área de UX. Evite jargões excessivos e explique os conceitos quando necessário. Lembre-se do seu público-alvo: eles podem estar cansados, mas estão motivados a aprender e a encontrar o talento certo.

A **visualização** é igualmente importante. Use imagens de alta qualidade, protótipos interativos (se possível), gráficos e diagramas para ilustrar seus pontos. Mostre o "antes e depois" para evidenciar o impacto do seu design. Um bom uso de elementos visuais pode transformar um texto denso em uma experiência de leitura agradável e informativa.

Visualização

- Use imagens de alta qualidade
- Inclua protótipos interativos
- Mostre "antes e depois"
- Use gráficos e diagramas

Destacando Seu Processo: Não Apenas o Produto Final

Muitos portfólios pecam ao focar exclusivamente no produto final, como se o design simplesmente "aparecesse". No entanto, o verdadeiro valor de um profissional de Usabilidade/UX reside no seu **processo de pensamento** e na sua **metodologia**. É como um mágico que revela o segredo por trás de um truque: o truque em si é impressionante, mas entender como ele é feito é o que realmente fascina e demonstra maestria.

Seu portfólio deve ser uma janela para sua mente, mostrando como você aborda um problema, como você pesquisa, como você itera e como você chega às suas soluções. Isso é especialmente importante para demonstrar sua aderência ao **Design Centrado no Usuário (DCU)** e sua capacidade de aplicar princípios de **ergonomia** e **usabilidade** de forma sistemática.



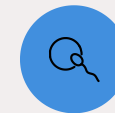
Esboços e Wireframes

Mostre as etapas iniciais de ideação



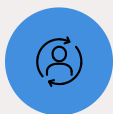
Mapas de Jornada do Usuário

Ilustre como você mapeou a experiência



Resultados de Testes

Compartilhe insights e como eles levaram a melhorias



Iterações de Design

Mostre como o design evoluiu com base no feedback



Decisões de Design

Explique o "porquê" por trás de suas escolhas

Adaptando Seu Portfólio: Diferentes Contextos e Audiências

Assim como um bom designer adapta a interface para diferentes usuários, você deve adaptar seu portfólio para diferentes audiências e objetivos. Um portfólio para uma vaga de emprego em uma startup pode ter um foco diferente de um portfólio para um concurso público que exige comprovação de experiência em projetos específicos. É como ter um guarda-roupa versátil: você não usa o mesmo traje para uma entrevista de emprego e para um churrasco com amigos.

Para **estudantes universitários** buscando horas complementares, o foco pode ser em projetos acadêmicos bem detalhados, mostrando a aplicação de teorias e metodologias aprendidas. Para **candidatos a concursos públicos**, a ênfase pode ser na conformidade com normas (como a **NR-17** ou a **ISO 9241**), na capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares e na entrega de resultados mensuráveis.

Considere criar versões ligeiramente diferentes do seu portfólio ou, no mínimo, personalizar a introdução e a seleção de projetos para cada oportunidade. Isso demonstra proatividade e que você entende as necessidades específicas de quem está avaliando seu trabalho.

Característica	Portfólio para Vaga de Emprego	Portfólio para Concurso Público
Foco Principal	Inovação, criatividade, impacto no negócio	Conformidade, metodologia, resultados comprovados
Ênfase	Habilidades técnicas e soft skills, cultura da empresa	Aplicação de normas, experiência em projetos governamentais/grandes
Projetos	Diversidade de projetos, protótipos interativos	Projetos com escopo claro, documentação robusta
Linguagem	Mais informal, storytelling envolvente	Mais formal, técnica, com referências a normas

Tendências e Inovações: Mantendo Seu Portfólio Atualizado (2025)

O campo de Usabilidade e UX está em constante evolução. O que era relevante há cinco anos pode não ser o foco principal hoje. Seu portfólio deve refletir essa dinâmica, mostrando que você está atualizado com as últimas tendências e tecnologias. É como um chef que, além dos clássicos, também domina as técnicas culinárias mais modernas e ingredientes inovadores.

IA e UX

Como você utiliza ferramentas de IA para pesquisa, análise ou geração de protótipos? Ou como você projeta interfaces para sistemas baseados em IA?

Design Ético e Acessibilidade

Projetos que demonstram uma preocupação genuína com a inclusão e a ética no design, alinhando-se com princípios de NR-17 e ISO 9241

Design de Voz e Conversacional

Experiências para assistentes de voz, chatbots e interfaces conversacionais

Sustentabilidade em UX

Como suas soluções consideram o impacto ambiental e social

Design Systems

Sua experiência na criação ou utilização de sistemas de design para consistência e escalabilidade

Não é preciso ter um projeto em cada uma dessas áreas, mas demonstrar que você está ciente delas e, idealmente, que aplicou alguma dessas tendências em um projeto, mostra que você é um profissional proativo e preparado para o futuro.

Erros Comuns e Como Evitá-los na Construção do Portfólio

Construir um portfólio é um processo de aprendizado, e é natural cometer alguns erros. No entanto, estar ciente dos deslizes mais comuns pode poupar tempo e aumentar suas chances de sucesso. Pense em um piloto que estuda os acidentes aéreos para evitar repeti-los: o conhecimento dos erros alheios é uma ferramenta poderosa para a segurança.

Focar Apenas no Produto Final

Como já discutimos, o processo é tão importante quanto o resultado. Mostre sua jornada.

Não Explicar Seu Papel

Se você trabalhou em equipe, deixe claro quais foram suas responsabilidades e contribuições específicas.

Portfólio Genérico

Não adaptar seu portfólio para a vaga ou concurso específico. Personalize!

Textos Longos e Cansativos

Seja conciso. Use parágrafos curtos, bullet points e visuais para quebrar o texto.

Falta de Contexto

Não assuma que o avaliador conhece o projeto ou o problema. Forneça sempre o contexto necessário.

Ignorar Resultados

Não apresentar o impacto do seu trabalho, seja com dados quantitativos ou feedback qualitativo.

Muitos Projetos Medíocres

É melhor ter 3-5 projetos excelentes e bem detalhados do que 10-15 projetos superficiais. Qualidade sobre quantidade.

Problemas de Usabilidade no Próprio Portfólio

Se seu portfólio é difícil de navegar, lento para carregar ou visualmente confuso, isso contradiz sua expertise em UX.

A Revisão Final: Polindo Sua Joia de Usabilidade/UX

Você dedicou tempo e esforço para construir seu portfólio, mas o trabalho não termina quando você adiciona o último projeto. A fase de revisão é tão crucial quanto a de criação. É como um escultor que, após moldar a obra, dedica-se a polir cada detalhe para que ela brilhe. Um portfólio bem polido transmite profissionalismo e atenção aos detalhes, qualidades altamente valorizadas em qualquer área.

A revisão final não é apenas sobre corrigir erros de digitação. É sobre garantir que a narrativa seja fluida, que os visuais sejam impactantes e que a mensagem geral seja clara e persuasiva. Peça a colegas, mentores ou amigos para revisarem seu portfólio. Uma segunda (ou terceira) opinião pode identificar pontos cegos e áreas de melhoria que você, por estar tão imerso no projeto, pode ter deixado passar.

- **Clareza e Concisão**

Cada frase e imagem contribui para a mensagem?

- **Fluxo Narrativo**

A história de cada estudo de caso é fácil de seguir?

- **Impacto Visual**

As imagens são de alta qualidade e complementam o texto?

- **Gramática e Ortografia**

Erros podem prejudicar sua credibilidade

- **Responsividade**

O portfólio funciona bem em diferentes dispositivos (desktop, tablet, celular)?

- **Feedback**

Incorpore sugestões de revisores externos

Conectando com o Futuro: A Importância do Feedback e da Iteração

A construção de um portfólio não é um evento único, mas um processo contínuo de **iteração**. Assim como um produto digital, seu portfólio deve ser constantemente revisado, atualizado e aprimorado com base em novos projetos, aprendizados e feedback. É como um jardim: precisa ser cuidado e podado regularmente para continuar florescendo.

Cada entrevista, cada feedback de um recrutador ou avaliador, é uma oportunidade de aprendizado. Use essas informações para refinar sua apresentação, ajustar a narrativa dos seus estudos de caso e adicionar novas habilidades ou projetos que você adquiriu. Manter seu portfólio vivo e atualizado demonstra sua paixão pela área e seu compromisso com o desenvolvimento contínuo.

Lembre-se, seu portfólio é uma ferramenta dinâmica, um reflexo da sua evolução profissional. Ele não apenas mostra onde você esteve, mas também aponta para onde você está indo. Mantenha-o sempre pronto para a próxima oportunidade, e ele se tornará um dos seus maiores aliados na sua jornada profissional em Usabilidade e UX.

Consolidação: Seu Portfólio como Aliado Estratégico

Chegamos ao fim de nossa jornada sobre a construção de um portfólio de Usabilidade/UX. Vimos que ele é muito mais do que uma simples coleção de trabalhos; é uma narrativa estratégica que demonstra seu processo de pensamento, suas habilidades e o impacto real do seu trabalho. Desde a seleção cuidadosa dos projetos até a apresentação detalhada dos estudos de caso, cada elemento contribui para contar sua história profissional de forma convincente. Ao focar no **Design Centrado no Usuário (DCU)**, na aplicação de princípios de **ergonomia** e na integração de **UX/UI Design**, você não apenas mostra o que fez, mas *como* e *porquê* fez, destacando-se em um mercado competitivo.

Em prática:

1. Comece selecionando seus 3-5 melhores projetos, focando naqueles que demonstram um processo completo.
2. Estruture cada projeto como um estudo de caso, detalhando o problema, seu processo (DCU), as soluções e os resultados.
3. Use recursos visuais de alta qualidade e uma narrativa envolvente para guiar o leitor.
4. Personalize seu portfólio para cada oportunidade, destacando as habilidades mais relevantes.
5. Mantenha-o atualizado com novas tendências e continue iterando com base em feedback.

Autoavaliação

Questões Objetivas:

- 1. Qual é o principal objetivo de um portfólio de Usabilidade/UX, além de listar projetos?**
 - a) Apenas exibir interfaces bonitas.
 - b) Demonstrar o processo de pensamento e a metodologia do designer.
 - c) Servir como um currículo estendido.
 - d) Acumular o maior número possível de projetos.
- 2. Ao apresentar um estudo de caso, qual elemento é crucial para demonstrar a aplicação do Design Centrado no Usuário (DCU)?**
 - a) Apenas o produto final polido.
 - b) Uma lista de todas as ferramentas de software utilizadas.
 - c) O detalhamento das fases de pesquisa, ideação, prototipagem e testes.
 - d) O nome de todos os membros da equipe do projeto.
- 3. Para um candidato a concurso público, qual aspecto do portfólio pode ser mais valorizado em relação a um portfólio para uma vaga em startup?**
 - a) A criatividade e a inovação disruptiva.
 - b) A conformidade com normas e a documentação robusta de projetos.
 - c) O uso de linguagens informais e storytelling envolvente.
 - d) A quantidade de projetos, independentemente da profundidade.
- 4. Qual das seguintes tendências de 2025 é relevante para ser incorporada em um portfólio de Usabilidade/UX para demonstrar atualização profissional?**
 - a) Foco exclusivo em design de impressão.
 - b) Experiência com tecnologias obsoletas.
 - c) Projetos que abordam IA, design ético e acessibilidade.
 - d) Apenas projetos de interfaces web estáticas.

Questão Discursiva:

Explique, em 3 a 5 linhas, por que é mais eficaz focar no "processo" e nos "resultados" em um portfólio de Usabilidade/UX, em vez de apenas no "produto final".

Gabarito

Questão 1

b) Demonstrar o processo de pensamento e a metodologia do designer.

Questão 2

c) O detalhamento das fases de pesquisa, ideação, prototipagem e testes.

Questão 3

b) A conformidade com normas e a documentação robusta de projetos.

Questão 4

c) Projetos que abordam IA, design ético e acessibilidade.

Resposta Sugerida para a Questão Discursiva:

Focar no processo e nos resultados é crucial porque o produto final, por si só, não revela a capacidade do designer de resolver problemas complexos. O processo demonstra a metodologia (como o DCU), as decisões tomadas e a aplicação de princípios de ergonomia, enquanto os resultados quantificam o impacto e o valor gerado. Juntos, eles oferecem uma visão completa da expertise e do potencial do profissional, mostrando não apenas o "o quê", mas o "como" e o "porquê" do sucesso.

Conexão com a Próxima Aula

Próxima Aula: Aula 53 – Normas e Certificações na Área

Na próxima aula, aprofundaremos ainda mais o universo das regulamentações que moldam a Usabilidade e a Ergonomia. Entenderemos a fundo a série ISO 9241 e a NR-17, conhecimentos que, como vimos hoje, são fundamentais para embasar seus projetos e enriquecer seu portfólio, garantindo que suas soluções estejam alinhadas às melhores práticas e exigências legais.

Recursos Adicionais

- **Artigos da Nielsen Norman Group sobre Portfólios UX:** Para insights de especialistas da indústria.
- **Livro "Don't Make Me Think" de Steve Krug:** Para reforçar os princípios de usabilidade aplicados ao seu próprio portfólio.
- **Plataformas como Behance e Dribbble:** Para inspiração e exemplos de portfólios de outros designers.



NOTA IMPORTANTE: As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.